

Espaço Memória do Quilombo Mesquita

CMV/UnB

Outubro 2014

Prof^a Shirleide Pereira da Silva Cruz









1964 1980



**QUILOMBO
MESQUITA**

















Olhar norteador do registro da imagens

“

O que me motivou a fazer esses registros foi observar que um espaço memória ou museu comunitário pode concretizado, não se limitando às teorias museológicas. É muito gratificante saber que a ideia de expor identidade cultural, as lutas fundiárias e tradições quilombolas por meio de um museu, partiu da vontade da Associação de Moradores do Quilombo Mesquita. Registrar esse espaço é conseguir reconhecer um contexto de resistência”

(Julya Primo, estagiária, CMV/UnB)

Memória – ação formativa

- O espaço memória dá uma primeira ideia de como esta comunidade se fixou e desenvolveu espaço-temporalmente, os materiais que compõem o acervo foram coletados entre as famílias da comunidade, sendo estes: Fotografias (recentes e antigas), artefatos ancestrais como tachos de cobre utilizados na produção da marmelada, objetos pessoais, utilitários domésticos. Por isso o espaço se torna ainda mais significativo, pois conta a história, mas carrega em todos os seus materiais elementos pessoais e coletivos de luta pela busca da fixação na terra, no direito a liberdade, nas conquistas sociais. (**Paulo Henrique, estagiário,CMV/UnB**)

Rodas de Conversa – Pegadas de Paulo Freire

- Semana universitária UnB/2014;
- Espaço Universidade- troca de experiências e discussão sobre o tempo ; construindo sentidos para um centro de memória viva;
- Espaço Movimento social- CEPAFRE- formação do Brasil Alfabetizado (alfabetizadores expondo e dialogando sobre as suas práticas alfabetizadoras);
- Imagens e Objetos da relação do CEPAFRE e a presença de Paulo Freire no DF.

Ações recentes

- Participação em Editais;
- Seleção de novos bolsistas;
- Divulgação na própria Faculdade de Educação;
- Consolidação de grupos de estudos teórico-metodológicos.